

Mês de referência: Março 2021

Indicadores Industriais

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA



Março registra aumento da produtividade industrial cearense

A indústria cearense registrou aumento da produtividade no mês de março comparativamente ao ano anterior. Na comparação, o Faturamento mostrou alta durante o período (23,8%), enquanto os demais indicadores apresentaram queda. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do mês de março, mostra que produção física do setor no Ceará cresceu 9,9% comparada ao mesmo mês do ano anterior. Assim, nota-se que houve um crescimento da produtividade, porém desacompanhada de elevação salarial dos trabalhadores.

Já em relação a fevereiro, houve aumento do Faturamento, da Massa Salarial e do Rendimento Médio. Os indicadores de Horas Trabalhadas na Produção e de Emprego registraram contração, resultado confirmado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que contabilizou um saldo de -630 empregados na Indústria de Transformação. No mesmo sentido, a produção física no Ceará contraiu -15,5% em relação a fevereiro.

O Brasil, diferentemente do Ceará, registrou crescimento em todos os indicadores industriais em relação a fevereiro. Destaque para o Faturamento e Massa Salarial Real, onde ambas cresceram 2,2% na comparação. O Faturamento e Horas Trabalhadas na Produção se recompõem ligeiramente da queda registrada no mês anterior. O Emprego obteve aumento pelo oitavo mês consecutivo. Ainda que o rendimento médio real tenha registrado alta, o valor é inferior ao pré- crise. Ou seja, os indicadores mostram uma moderada retomada da indústria brasileira.

Indicadores Industriais

Varição Percentual - Ceará

Mar 2020 - Mar 2021

	Faturamento real ¹	23,8%
	Horas trabalhadas na produção	-3,9%
	Emprego	-11,6%
	Massa salarial real ²	-6,7%
	Rendimento médio real ²	-6,0%

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Indicadores Industriais

Varição Percentual - Março 2021

Fev 2021 - Mar 2021 | Dessazonalizado

	Ceará	Brasil
	Faturamento real ¹	0,6% 2,2%
	Horas trabalhadas na produção	-9,2% 0,9%
	Emprego	-1,5% 0,3%
	Massa salarial real ²	2,5% 2,2%
	Rendimento médio real ²	4,0% 2,1%

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Para melhor acompanhamento da conjuntura cearense no contexto de pandemia, a FIEC, por meio do Observatório da Indústria, produziu uma série de publicações e painéis interativos para manter atualizado o industrial cearense, podendo ser acessado

em nosso site¹. Esses são os principais resultados da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

¹ <https://www.observatorio.ind.br/coronavirus>

Faturamento Real

	Ceará	Brasil
Mar21/Fev21*	0,6%	2,2%
Acumulado	18,0%	7,5%
Mar21/Mar20	23,8%	12,7%

*Índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

As variações do Faturamento Real no Ceará e no Brasil foram positivas em todas as comparações. Apesar disso, em relação a fevereiro, o Brasil registrou maior variação (2,2%) no indicador comparado ao Ceará (0,6%).

Por outro lado, no acumulado no ano, o Ceará obteve maior variação (18%) comparado ao Brasil (7,5%). Na comparação de março de 2021 com março de 2020, o Ceará registrou aumento de 23,8%, ao passo que o Brasil apenas 12,7%.

Utilização da Capacidade Instalada

	Ceará	Brasil
MAR/21*	73,5%	80,2%
MAR/21	71,2%	78,4%
Mar21/Fev21*	-2,6p.p.	-0,4p.p.
Mar21/Mar20	-3,1p.p.	0,9p.p.

*Índice dessazonalizado

A Utilização da Capacidade Instalada no Ceará em março foi de 73,5%, sendo 2,6 pontos percentuais inferior a fevereiro na série dessazonalizada. O Brasil, ainda que tenha registrado UCI superior (80,2%), obteve decréscimo de 0,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior.

Em 2021, a UCI cearense ficou 3,1 p.p. abaixo do registrado em 2020, enquanto o Brasil ficou 0,9 p.p. acima na mesma comparação.

Horas Trabalhadas

	Ceará	Brasil
Mar21/Fev21*	-9,2%	0,9%
Acumulado	-10,8%	6,5%
Mar21/Mar20	-3,9%	10,7%

*índice dessazonalizado

O Ceará e o Brasil tiveram resultados divergentes em relação as Horas Trabalhadas na Produção. O estado teve queda de 9,2%, o que é, em certa medida, explicado pela contração do emprego. Enquanto isso, o Brasil registrou aumento de 0,9%.

No acumulado do ano, o Ceará variou negativamente em 10,8%, enquanto o Brasil variou positivamente em 6,5%. Já em comparação a março de 2020, as horas no Ceará registraram queda (-3,9%) e as do Brasil crescimento (10,7%).

Emprego

	Ceará	Brasil
Mar21/Fev21*	-1,5%	0,3%
Acumulado	-9,5%	1,1%
Mar21/Mar20	-11,6%	2,1%

*índice dessazonalizado

Março de 2021 foi de resultados negativos para o Emprego no Ceará, com contração (pelo segundo mês consecutivo) de 1,5% em relação a fevereiro. No acumulado do ano, o número de empregados caiu -9,5% na indústria. Dessa forma, o emprego industrial cearense reduziu em 11,6% quando comparado ao mesmo período de 2020.

Em sentido contrário, o Brasil registrou resultados positivos no emprego industrial. Em relação ao mês anterior, o emprego cresceu 0,3% (oitavo mês seguido de crescimento).

Massa Salarial Real

	Ceará	Brasil
Mar21/Fev21*	2,5%	2,2%
Acumulado	-5,3%	-2,7%
Mar21/Mar20	-6,7%	-4,6%

*índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

Em relação à Massa Salarial, o Ceará e o Brasil obtiveram resultados próximos. No estado, houve expansão de 2,5%, enquanto no país o aumento foi de 2,2% em relação a fevereiro. Ou seja, ainda que tenha ocorrido contração do emprego, os trabalhadores receberam maiores salários em comparação ao mês anterior.

No acumulado ano, o Ceará obteve variação negativa de 5,3% e o Brasil de forma mais singela, registrou variação de -2,7%. Comparado a março de 2020, a massa salarial contraiu 6,7% no estado e 4,6% no país.

Rendimento Médio Real

	Ceará	Brasil
Mar21/Fev21*	4,0%	2,1%
Acumulado	1,4%	-3,7%
Mar21/Mar20	-6,0%	-6,5%

*Índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

Como citado na Massa Salarial, os trabalhadores da indústria, tanto cearense quanto brasileira, obtiveram maiores rendimentos em março do que em fevereiro.

Por outro lado, ao compararmos com o março de 2020, observa-se declínio do rendimento médio real tanto no Ceará (-6%) quanto no Brasil (-6,5%). Este resultado, mostra que o aumento de produtividade do trabalho nesta comparação não reverberou em elevação salarial dos trabalhadores em relação ao ano anterior.

Esses são os resultados da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Indicadores Industriais
 Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Paola Fernandes, Amanda Sousa e Cloves Mendes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: www.observatorio.ind.br

 [observatorio-ind](https://www.linkedin.com/company/observatorio-ind)

 [observatoriodaindustria](https://www.instagram.com/observatoriodaindustria)

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.

